

## **Relatos Casos Clínicos**

### **PO - (UM17-1403) - UM CASO RARO DE ASSIMETRIA MAMÁRIA**

Maria Teresa Albergaria<sup>1</sup>; Guilherme Figueredo<sup>2</sup>

1 - Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel; 2 - Hospital do Divino Espírito Santo

Enquadramento: O Síndrome de Poland (SP) é uma anomalia congénita rara, que corresponde à ausência ou hipoplasia unilateral do músculo grande peitoral. Pode ainda associar-se a outras malformações como simbraquidactilia da mão, hipoplasia ou ausência da glândula mamária, auréola ou mamilo, anomalia das costelas, clavículas, esterno, omoplata, hemivértebras ou ausência de pêlos axilares unilateralmente.

A patogénese do SP permanece desconhecida, mas existe a hipótese de ocorrer por interrupção do desenvolvimento embrionário da subclávia em diferentes estádios e que resultará no aparecimento das várias anomalias. A incidência da SP é de 1:20000 nados-vivos. A maioria dos casos não tem carácter hereditário, sendo esporádico.

A reconstrução cirúrgica depende dos componentes músculo-esqueléticos envolvidos. Em casos de mulheres com discreta hipoplasia ou ausência do componente esternal do músculo esternal do grande peitoral, sem défice funcional, está apenas indicado realizar mamoplastia com prótese, após o crescimento completo.

Descrição do caso: Criança do sexo feminino, atualmente com 11 anos. Segundo Boletim de Saúde Infante-juvenil, apresentou gravidez vigiada e sem intercorrências, parto eutócico de termo, índice de APGAR 9/10/10, peso, estatura e perímetro cefálico no percentil 25. Sem antecedentes familiares relevantes ou história de consanguinidade.

Apresentou desenvolvimento psicomotor adequado até aos 5 meses, altura em que a mãe notou assimetria mamária à direita e nesse contexto foi diagnosticado SP, pelo seu Médico de Família. Sem evidência de outras malformações. Iniciou seguimento por Medicina Física e Reabilitação, por vontade da mãe, apesar de nunca ter apresentado défice de força muscular ou limitações funcionais do ombro, sem evidência de assimetria de ombros ou do triângulo toracobraquial, manobra de Adams negativa.

Seguida na consulta de Cirurgia Plástica de onde foi orientada para realização de ecografia de partes moles da face ântero-superior do tórax, a qual evidenciou tecido celular subcutâneo sem alterações da morfologia ou ecoestrutura; agénésia marcada, quase total, dos músculos peitorais à direita; costelas de contorno ósseo sem alterações.

Atualmente sem outros antecedentes pessoais, plano regional de vacinação atualizado, sem alergias conhecidas. Desenvolvimento psicomotor adequado à idade, com peso e estatura no percentil 50. Frequenta o 5º ano com bom aproveitamento.

Mantém acompanhamento pela Cirurgia Plástica e Reconstructiva para eventual prótese mamária após atingir crescimento definitivo.

Discussão: A SP é uma anomalia congénita rara caracterizada por agenesia unilateral do músculo grande peitoral e que pode ter associadas outras malformações. Apesar do diagnóstico geralmente clínico, a avaliação radiológica, nomeadamente através da ecografia de partes moles, é benéfica para estadiar o espectro de alterações e direcionar o tratamento. Um diagnóstico precoce e articulação multidisciplinar da vertente pediátrica, ortopédica, estética e psicomotora permitem a consciencialização, melhoria da qualidade de vida e socialização da criança.